

Boas maneiras



A cansada ex-professora se aproximou do caixa da farmácia. Sua perna esquerda doía e ela tinha esperança de não ter se esquecido de nenhuma de suas pílulas: para pressão alta, vertigem e um monte de outras doenças.

- Agradeço a Deus por estar aposentada, ela pensava. - Não tenho mais energia para ensinar.

Chegando à fila do caixa, ela percebeu a aproximação de um homem com quatro crianças e a esposa grávida.

A professora não poderia deixar de perceber a tatuagem em seu pescoço.

- Esteve na prisão, ela pensou.

Ela continuou examinando. Sua camisa branca, cabeça raspada e calça larga induziram-na a imaginar,

- Ele é membro de alguma gangue.

A professora tentou deixar o homem passar antes dela.

- Você pode passar primeiro. Ela ofereceu.

- Não. A senhora primeiro. Ele insistiu.

- Não. Você tem as crianças com você. Disse a professora.

- Devemos respeitar as pessoas mais velhas. Retrucou o homem.

E dito isto, gesticulou indicando o caminho para a professora. Um leve sorriso cintilou em seus lábios quando ela passou na frente dele.

A professora decidiu que não poderia deixar o momento passar em branco e virou para trás e perguntou

- Quem lhe ensinou suas boas maneiras?

- A senhora, professora Simpson, na terceira série.

(Tradução de SergioBarros do texto de Paul Karrer - site [Fonte para reflexão](#))